

A PROGRESSÃO REFERENCIAL EM "A RAPOSA E AS UVAS": ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS NA FÁBULA DE MONTEIRO LOBATO

Rachel Maria Campos Menezes de Moraes
rachel_maria_moraes@yahoo.com.br

Neste trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa "Léxico sob a ótica da referenciação: nomeação, nominalização e anáfora", faz-se a análise da progressão referencial na fábula "A Raposa e as Uvas" (1922). Com base na teoria da Referenciação, desenvolvida sob a ótica discursiva e cognitiva da Linguística Textual (Koch, 2002; Mondada & Dubois, 2003), observam-se as diversas estratégias (uso de anáforas e de anáforas indiretas, de repetição de um mesmo item lexical e de expressões definidas, encapsulamento, entre outras), que, na progressão do texto, fazem remissão a elementos anteriormente ativados, de modo que os referentes vão sendo construídos e reconstruídos não como objetos da realidade, mas como objetos de discurso.

Observar-se-á, também, como esse processo de referenciação se dá no texto de Monteiro Lobato, considerando-o como representativo do gênero textual fábula, segundo os atuais estudos desenvolvidos sobre gêneros e tipos de texto (Marcuschi, 2002).